

---

# Tema: Consciência Pastoral - Parte 1- Hebreus 9.6-10

## Introdução

---

O que queremos alcançar em falar sobre "Consciência Pastoral"?

Será que os pastores de hoje estão conscientes de sua missão nesta terra?

Para saber responder a essas perguntas, vamos ver o conceito da palavra *consciência* na Bíblia.

### 1. O CONCEITO DA PALAVRA CONSCIÊNCIA E A RESPONSABILIDADE PASTORAL

A palavra que foi traduzida por *consciência* nas nossas versões, no grego é a palavra *suneidesis*, que é uma forma prolongada da palavra *suneido*.

Vamos ver então os significados dessas palavras:

#### a. *Suneidesis* (substantivo feminino).

- 1) consciência de algo;
- 2) alma como diferenciadora entre o que é moralmente bom e mal, impulsionando para fazer o primeiro e evitar o último, glorificando um, condenando o outro, 2a) consciência.

#### ▪ a.1. *Suneido* (verbo).

- 1) ver (ter visto) com outros;
- 2) ver (ter visto) na própria mente, consigo mesmo, 2a) entender, perceber, compreender;
- 3) conhecer com;
- 4) conhecer pela própria mente ou por si mesmo, ter consciência de.

A palavra *suneido*, é formada por uma **preposição *sun***, seguida do **verbo *eido***.

- **1. *Sun* (preposição)**

- 1.1) Preposição que denota união com.

- **2. *Eido* (verbo)**

- 2.1 Verbo *ver*

- 2.1a) perceber com os olhos;

- 2.1b) perceber por algum dos sentidos;

- 2.1c) perceber, notar, discernir, descobrir;

- 2.1d) ver, 2.1d1) i.e. voltar os olhos, a mente, a atenção a algo,

- 2.1d2) prestar atenção, observar, 2.1d3) tratar algo, 2.1d3.1) i.e.

- determinar o que deve ser feito a respeito de, 2.1d4) inspecionar, examinar, 2.1d5) olhar para, ver;

- 2.1e) experimentar algum estado ou condição;

- 2.1f) ver, i.e. ter uma visão com, visitar;

- 2.2 Verbo *conhecer*

- 2.2a) saber a respeito de tudo;

- 2.2b) saber, i.e. adquirir conhecimento de, entender, perceber,

- 2.2b1) a respeito de qualquer fato, 2.2b2) a força e significado de algo que tem sentido definido, 2.2b3) saber como, ter a habilidade de;

- 2.2c) ter consideração por alguém, estimar, prestar atenção a.

Portanto, segundo o sentido real da palavra "*suneidesis*", devemos ter uma consciência espiritual em que Deus age no pastor de forma muito poderosa para que ele possa exercer o seu chamado para pastorear o rebanho de Deus. Isso acontece de forma subjetiva atuando no próprio coração e mente do pastor. Esse poder é liberado pelo Espírito Santo, fazendo com que o pastor possa experimentar o poder de Deus agindo da seguinte forma:

A) Perceber com os olhos, discernir: o pastor tem que ter discernimento (não a análise comportamental). A consciência é algo fundamental para o exercício do ministério pastoral. Isto porque, pelo Espírito Santo, o pastor deve conhecer a profundidade da vontade de Deus para sua igreja, para a vida de seus filhos. Ter consciência significa se apropriar das verdades bíblicas de tal forma que elas passam ser o seu próprio parâmetro de vida e procedimento diários. Tudo fica tão intrínseco que nada fora do espectro da

revelação divina no coração do pastor fará parte do seu comportamento, procedimento, pensamento e relacionamentos. Ele se apropria do que os seus sentidos espirituais percebem das verdades bíblicas. Cada texto que menciona a palavra "consciência" reflete uma profundidade do que está no coração de Deus para os seus filhos. Diríamos que a consciência seria a mente da alma totalmente rendida e condizente com a mente de Deus. Esse discernimento profundo da verdade divina na mente humana guia os seus passos em cada decisão de sua vida. Jó assim falou: "não me reprova a consciência" (Jó 27.6); ou seja, o que eu faço não contradiz o que a palavra de Deus diz. Tudo o que o pastor faz tem que ser regado por sua consciência do que é moralmente certo diante de Deus e dos homens. Isso só é possível quando a percepção espiritual estiver totalmente iluminada pelo Espírito Santo de Deus (Romanos 9.1).

- B) Dar atenção a algo: O pastor precisa fazer seu trabalho de observação do rebanho, por isso instituímos o AME. Quando a consciência pastoral estiver ativa no pastor ele deve agora cuidar do rebanho (bosco) de Deus. Ele precisa dar um governo para a igreja do Senhor Jesus. Esse governo emana de uma consciência pura totalmente instruída pelo Espírito Santo de Deus. O pastor deve pastorear (poimaino) o rebanho de Deus aprovando ou desaprovando atitudes erradas na sua própria vida e na dos irmãos na igreja. Faz parte do seu sacerdócio cuidar do rebanho de Deus. Para isso o pastor deve estar atento ao que se passa na vida das ovelhas. Porém como fazer isso adequadamente quando se tem tantos membros na igreja? Essa tarefa do cuidado pastoral fica muito vulnerável devido ao número de pessoas a serem cuidadas.
- C) O AME (Alimente, Mobilize e Edifique), é um meio para se obter êxito nesta tarefa pastoral. Por isso sempre dizemos que o AME não é um estudo bíblico em pequenos grupos. O AME é o exercício do cuidado pastoral atribuído a líderes que estejam devidamente cheios do Espírito Santo (presbíteros no sentido espiritual), pessoas de consciência pura, que exerçam seus ministérios, auxiliando o pastor na tarefa de dar atenção ao que de Deus deve ser vivido pela membresia, na igreja e fora dela. É como que os olhos e o discernimento do pastor fossem multiplicados pelo engajamento destes líderes voluntários para o cuidado de famílias.
- D) Como a consciência é formada pela iluminação do Espírito Santo na palavra de Deus o AME se torna um conduíte para que este alimento espiritual chegue a cada membro da igreja visando o amadurecimento

pleno de cada um. A consciência individual é que guarda a pessoa de realizar o mal. Por isso, ser tão importante dar atenção especial para se observar o que realmente está na mente dos irmãos. Nada mais eficiente do que observá-los (não os vigiar) dentro de suas próprias casas. Esse é o ponto central do AME. Dar atenção aos membros, conduzi-los a uma vida espiritual mais profunda ministrando a palavra de Deus aos seus corações, afim de que recebam uma consciência espiritual que permita que eles se tornem testemunhas verdadeiras de Cristo nesta terra

- E) O pastor deve saber governar o rebanho dentro da igreja e conduzi-los a uma vida prática de obediência a Deus para que alcancem a estatura de Cristo. Isso é fundamental para criar uma cultura bíblica dentro da casa de Deus. Não basta ao pastor se familiarizar com os problemas na igreja. Ele deve agir, em boa consciência, na solução de cada situação.
- F) Veja que o pecado é causa de todo o mal na igreja. Se isso é verdadeiro, o pastor tem que ser o instrumento divino para as devidas correções através da disciplina, das orações e ministrações. A correção dos membros vai lhes garantir uma consciência ajustada pela justificação e poder do Espírito Santo.
- G) O pastor deve estar ciente de que ele sempre terá a ajuda e o poder de Deus dando total autoridade para que ele faça a obra do presbitério na igreja. As medidas corretivas são para o bem da igreja. Se isso não for feito pelo pastor, as pessoas continuarão em seus próprios erros e pecados.
- H) A determinação do que deve ser feito para se manter a igreja pura vem pelo sacerdócio pastoral. Sua vida é fundamental para a saúde da igreja. Um perigo sobre o que estamos falando é que o pastor se engaje tanto em corrigir as diretrizes da instituição e se esqueça de corrigir os membros dela. O nosso pastoreio é sobre o rebanho de Deus. A instituição deve ser cuidada, debaixo da mordomia pastoral, por aqueles que possuem o dom da administração conforme Paulo revela em sua carta à igreja de Corinto (1Co 12.28). Para que haja uma determinação do que deve ser feito na igreja o pastor precisa de uma consciência pura afim de que sejam ajustadas as coisas necessárias dentro dos padrões divinos e não humanos.
- I) O pastor deve saber a respeito de tudo. Ele precisa saber o que está acontecendo com o rebanho, para isso instituímos os ministérios na igreja. Faz parte da tarefa pastoral julgar o que é certo ou errado na casa do Senhor.

- J) A igreja é um sacerdócio divino segundo a ordem de Melquizedeque, cujo sumo-sacerdócio é exercido pelo próprio Senhor Jesus Cristo. A inspeção espiritual na vida da igreja é atribuição dada por Deus ao pastor da igreja. O seu chamado é para cuidar do rebanho de Jesus. Por isso, o pastor não deve estar ocupado com os negócios desta vida (2Tim 2.1-7).
- K) Como a consciência humana está diretamente ligada à mente, faz-se necessário que o pastor a santifique para receber de Deus a iluminação de suas verdades e assim poder cuidar do rebanho a ele confiado. O crivo pastoral deve ser calibrado pelas verdades divinas que se tornaram vivas em sua própria consciência, sem a qual, a tarefa de saber a respeito das coisas na vida da igreja se tornará impossível de ser realizada. O saber está diretamente ligado ao conhecer do pastor àquele que o chamou para o exercício do ministério pastoral.
- L) Ter consideração por alguém, estimar, prestar atenção a: O pastor deve considerar todos do rebanho. O pastor deve amar o rebanho do Senhor imparcialmente. Isso significa que ele não pode fazer acepção de pessoas.
- M) Quando o pastor cuida do rebanho de Deus ele deve olhar para as pessoas segundo a qualidade de vida que estão vivendo e não para o que elas fazem na igreja ou pela igreja. Essa é uma tendência humana de se dar maior atenção aos que estão mais próximos e que estejam fazendo mais na igreja. Porém, a tarefa de pastorear um rebanho requer do pastor uma consideração individual apurada.
- N) As pessoas devem ser corrigidas segundo os padrões de Deus para a vida espiritual delas. Seus status sociais, cor, dons espirituais ou qualquer outra evidencia pessoal não deveria interferir na tarefa de se corrigir erros na vida da membresia da casa de Deus. A consideração pastoral visa sempre o aperfeiçoamento das vidas não os envolvimento delas na obra que ele, pastor, deseja que seja feita. A tarefa pastoral é dar atenção nas coisas que santificam a igreja. Isto se refere a inspeção das vidas segundo os padrões de Deus para elas.

## 2. O CONCEITO DA PALAVRA PASTOR

Torna-se necessário, a partir de agora, entendermos o conceito bíblico da palavra *PASTOR*.

A palavra que foi traduzida por *pastor* nas nossas versões, no grego é a palavra *poimen*.

Vamos ver então os significados dessa palavra:

**a. Poimen (substantivo masculino).**

1) Vaqueiro, esp. Pastor, 1a) na parábola, aquele a cujo cuidado e controle outros se submeteram e cujos preceitos eles seguem;

2) Metaforicamente, 2a) oficial que preside, gerente, diretor, de qualquer assembléia: descreve a Cristo, o Cabeça da igreja, 2a1) dos supervisores das assembléias cristãs, 2a2) de reis e príncipes. As tarefas do pastor no oriente próximo eram: - ficar atentos aos inimigos que tentavam atacar o rebanho - defender o rebanho dos agressores - curar a ovelha ferida e doente - achar e salvar a ovelha perdida ou presa em armadilha - amar o rebanho, compartilhando sua vida e desta forma ganhando a sua confiança. Durante a II Guerra Mundial, um pastor era um piloto que guiava outro piloto, cujo avião estava parcialmente danificado, de volta a base ou porta-aviões, voando lado a lado para manter contato visual.

- Vaqueiro: o sentido aqui é de manter o rebanho junto para que se chegue num destino determinado. Está implícito no chamado pastoral que ele saiba para onde está conduzindo o rebanho de Deus.

- O vaqueiro é aquele que cuida do rebanho para que ele não se desvie do caminho certo. Que tarefa tão importante é essa! As ovelhas de Jesus precisam de um caminho seguro para que alcancem o céu. O caminho da santidade. O caminho das veredas de Deus, a palavra de Deus.

- O pastor tem a responsabilidade de conduzir o rebanho do Senhor segundo a direção bíblica. Isso é muito importante porque hoje em dia se tem utilizado os métodos de "*couches*" para se guiar as pessoas na igreja. Como um vaqueiro, cabe ao pastor tanger o gado que se desvia do caminho de volta ao rebanho para que ele não seja deixado para trás e em perigo diante dos predadores.

- Oficial que preside: faz parte da responsabilidade pastoral gerenciar a igreja. Essa é uma tarefa difícil de ser feita adequadamente. As diretrizes para os ajustes necessários são as diretrizes deixadas pelos apóstolos de Jesus na palavra de Deus. O gerenciamento da igreja visa certificar de que ela esteja dentro dos padrões divinos escritos na palavra de Deus. É muito comum nos dias de hoje se amoldar a igreja aos padrões modernos para sua aceitação pela sociedade. Isso tem sido um perigoso governo. O pastor deve seguir sua consciência da palavra de Deus para gerenciá-la no

caminho certo. Os mandamentos divinos constituem o caminho da igreja. O pastor deve conduzir o rebanho dentro desta visão bíblica.

### 3. AS TAREFAS DO PASTOR

As tarefas do pastor estão relacionadas ao seu dia a dia. Suas tarefas definem suas agendas. A agenda pastoral deveria ser preenchida com tarefas em benefício do rebanho de Deus. Por isso, as tarefas do pastor deveriam incluir a supervisão da instituição, dos ministérios, das famílias e da qualidade do culto que se presta ao Senhor na igreja. Isso requer muito trabalho, paciência, oração, estudo da palavra, instrução, aconselhamento e muito cuidado com a qualidade dos padrões morais, espirituais e éticos vividos pela igreja. Nenhum pastor deveria ficar ocioso com tanto trabalho a ser feito. Cada uma destas tarefas é fundamental para a saúde espiritual do rebanho do Senhor Jesus.

Quando o pastor gasta tempo em oração ele está realizando o seu trabalho. Quando ele está lendo a palavra de Deus ele está realizando o seu trabalho. Quando ele está fazendo uma visita pastoral, ele está realizando o seu trabalho. Quando ele está em atendimento a uma ovelha, ele está realizando o seu trabalho. Para cada uma destas tarefas há necessidade de se alocar um tempo para completa-las dentro da agenda pastoral. O pastor trabalha dentro do Kairós de Deus e cada dia possui 24 horas que devem ser conscientemente alocadas segundo o que se recebeu de Deus nas devocionais com Ele. Faz parte da tarefa do pastor defender o rebanho dos agressores - curar a ovelha ferida e doente - achar e salvar a ovelha perdida ou presa em armadilha - amar o rebanho, compartilhando sua vida e desta forma ganhando a sua confiança.

### 4. QUALIFICAÇÕES PASTORAIS (1 Timóteo 3.1-7)

O pastor *aspira* o *episcopado*: duas palavras chaves a serem entendidas aqui. O verbo *aspirar*, no sentido de *ansiar por*, e o substantivo *episcopado*, no sentido de *supervisionar*.

#### a. *Oregomai* (verbo).

- 1) *Aspira*, *aspirar* (*oregomai*), significa esticar-se a fim de tocar ou agarrar algo, alcançar ou desejar algo;
- 2) Entregar-se ao amor ao dinheiro.

A ideia de *aspirar* é de alguém que *empenha esforço para alcançar algo*. Tomar posse do que foi aspirado. Trata-se de um desejo que nasce no

interior da pessoa por algo muito importante para ela. *Aspirar* expressa um sentimento muito profundo por algo que precisa ser apropriado como seu.

**b. Episkope (substantivo).**

1) Episcopado, (*episkope*), *significa* investigação, inspeção, visitação, 1a) aquele ato pelo qual Deus examina e sonda os caminhos, prescrua o caráter dos homens, a fim de decidir o seu destino, seja alegre ou triste, 1b) supervisão, 1b1) ministério de supervisão, ofício, cargo, ofício de um ancião, 1b2) supervisores ou dirigentes de uma igreja cristã.

Pelo significado original, a palavra *episkope*, revela uma ação divina de examinar os corações dos homens nesta terra. Sabemos que Deus vê os nossos corações para lidar com os homens. Ele prescrua o caráter dos homens. Isso pode ser comprovado nas histórias contidas na palavra de Deus lidando com homens aos quais separou para obras específicas na história do seu povo.

Fala também de *supervisão do comportamento humano* aqui na terra. Se a inspeção é uma ação de Deus, a *supervisão* requer alguém santificado para esta tarefa. Está implícito no significado da palavra que Ele o faz por um supervisor a quem chamou para esta obra de supervisão do rebanho. A esta pessoa é entregue um ofício espiritual *de supervisionar* o bom andamento da igreja de Jesus Cristo. Se isso é verdadeiro, logo, ninguém pode realizar esta obra sem ser chamado e oficialmente aprovado por Deus.

Se o *episcopado* demanda uma supervisão, então essa tarefa tem um alvo único – a Igreja. O pastor deve ter consciência de que ele é um instrumento vivo para que a supervisão de Deus seja uma realidade em sua casa (Igreja). Não se trata de um título, um emprego, uma atribuição qualquer. Trata-se de um chamado iniciado com a aspiração e ungido por Deus para a supervisão das pessoas que fazem parte da igreja de Jesus.

Deus não confia essa tarefa a "profissionais em ciência sociais", mas a homens chamados para este ofício. Por isso damos tanta ênfase ao *chamado pastoral*. O centro do trabalho pastoral é supervisionar a igreja do Senhor segundo o propósito de Deus para ela. Esse propósito divino está todo ele revelado nas páginas da Bíblia escritos pelos santos homens de Deus. Você pode enxergar a profundidade disso que lhe foi entregue? Qual é o seu compromisso com isso? Ore muito para que o Espírito Santo lhe revele a profundidade deste ofício, afim de que você possa realizar essa



nobre tarefa de supervisionar o que o Espírito Santo está edificando para Deus Pai em nossa igreja.

### **c. *Dei* (verbo)**

- 1) É necessário, (*dei*) é necessário, há necessidade de, convém, é correto e próprio, 1a) necessidade encontrada na natureza do caso, 1b) necessidade provocada pelas circunstâncias ou pela conduta de outros em relação a nós, 1c) necessidade com referência ao que é requerido para atingir algum fim, 1d) uma necessidade de lei e mandamento, de dever, justiça, 1e) necessidade estabelecida pelo conselho e decreto de Deus, especialmente por aquele propósito seu que se relaciona com a salvação dos homens pela intervenção de Cristo e que é revelado nas profecias do Antigo Testamento, 1e1) relativo ao que Cristo teve que finalmente sofrer, seus sofrimentos, morte, ressurreição, ascensão.

É próprio do chamado pastoral que o pastor possua *qualificações fundamentais* à natureza daquilo que lhe foi entregue. Isso é importante porque esse ofício será observado por aqueles que foram confiados ao ofício da supervisão. As pessoas observam o comportamento do pastor enquanto exerce o seu ofício. É necessário porque a santidade do próprio Deus demanda uma santificação exclusiva para o uso dele porque este ofício foi entregue ao pastor visando a salvação plena dos filhos de Deus na igreja. Essas *qualificações* são listadas por Paulo em sua carta ao jovem pastor Timóteo com a finalidade de prepara-lo para a obra do episcopado (1Tm 3.1-7).

Paulo seguiu sua lista de qualificações dizendo:

### **d. *Anepileptos* (adjetivo)**

- 1) Irrepreensível, (*anepileptos*), que o pastor seja *irrepreensível*: alguém que não seja apanhado em alguma falta a qual o diabo use em acusação contra ele. Fala de uma pessoa que toma posse da unção a ele conferida por Deus para o exercício do *episcopado* e que se aproprie do poder a ele conferido para livrar o rebanho de Deus dos perigos que os rodeiam. A palavra original no grego (*anepileptos*) vem da raiz *epilambanomai* – não apreendido, não compreendido;
- 2) Que não pode ser repreendido, não censurável, irrepreensível.

Ao longo do nosso caminho pastoral quantas vezes saímos da dimensão de obediência total ao Senhor e fizemos coisas que nos colocaram num lugar de repreensão? Não uma ou duas vezes, mas muitas vezes. Se foi por ignorância da profundidade deste compromisso com Deus, ou por outro motivo qualquer, chegou o momento de reparar isto diante do Pai que nos chamou para este ofício. Este é o tempo de restauramos uma consciência mais profunda de que se faz necessário ser irrepreensível.

Queridos pastores essa irrepreensibilidade não é opcional. Ela é necessária para o serviço pastoral. Essa é a revelação deixada a nós por Paulo: "*É necessário que o bispo seja irrepreensível*" (1 Timóteo 3.2). Como sabemos que estamos numa condição que não é repreendida por Deus? Quando estivermos dentro da revelação de sua palavra. Vivendo os mandamentos em nossa vida diária. Tudo além disso procede do pecado e não alcança a dimensão do Episcopado.

#### **e. Aner (substantivo)**

- 1) Esposo (*aner*) com referência ao sexo, 1a) homem, 1b) marido, 1c) noivo ou futuro marido;
- 2) com referência à idade, para distinguir um homem de um garoto;
- 3) Qualquer homem;
- 4) Usado genericamente para um grupo tanto de homens como de mulheres.

Esposo de uma só mulher. Isso parece ser lógico em nossas mentes. Mas existem algumas coisas importantes a serem observadas nestas necessidades que precisam ser levadas em consideração pelo pastor:

- No meio de uma geração que tem perdido a consciência sobre o gênero humano Deus se refere ao homem (*aner*) como o que governa sobre sua família e sobre a casa de Deus.
- O pastor deve saber sua posição sexual perante Deus e sua esposa. Como homem ele é o cabeça da casa. Isso significa que Deus o usa para dar o governo da esposa e dos filhos. A esposa é aquela mulher escolhida pelo homem para ser sua e para gerar os filhos do casal. Ele tem compromisso com ela e com os filhos que ela lhe deu. Isso tem sido a causa de muitos problemas nas casas dos pastores. A falta de consciência de ser o esposo, o "*aner*" da mulher tem gerado desvios nas vidas dos filhos e um casamento cheio de problemas. Glória a Deus porque Ele é misericordioso e longânimo para conosco afim de que

possamos chegar ao arrependimento e corrigir nossos comportamentos diante dEle. Ser esposo é mais do que ser casado. Significa ser a cobertura espiritual da esposa, dos filhos, de toda a casa.

- Com referência à idade, para distinguir um homem de um garoto. Isso tem a ver com a maturidade do pastor. Isso significa que ele precisa ser maduro para que o seu governo seja segundo a direção do Senhor, para a família ser estabelecida nos princípios de vida contidos na palavra de Deus.
- O pastor precisa de curas profundas em suas emoções para atingir esse nível de maturidade cristã. Quando somos imaturos e feridos reagimos rapidamente aos nossos familiares com instabilidades emocionais que provocam feridas profundas nas vidas de nossas esposas e filhos. A sensibilidade emocional causada pela imaturidade, oriunda da falta do conhecimento de Deus mais profundo, causa muitos danos espirituais à família. Infelizmente tais danos só vão ser percebidos quando os filhos atingem idades mais maduras em suas vidas. O pecado toma vantagem desta ignorância espiritual sobre o ser esposo de uma só mulher.
- A Bíblia diz que devemos viver com nossas esposas com discernimento espiritual sobre elas (1 Pe 3.7). Viver a vida do lar com inteligência, conhecimento (*gnosis*) mais profundo, mais perfeito e mais amplo dentro do padrão cristão, que caracteriza os mais avançados.
- Para que possamos discernir o lar está implícito discernir a esposa com a qual vivemos. Para isso ela tem que ser o objeto total de nossa atenção, cuidado e amor. Não pode haver outra mulher na vida do pastor. Isto significa literalmente ou no pensamento. Quão profundo deve ser o compromisso do pastor com a mulher de sua mocidade, com aquela que foi levada ao altar para os compromissos de núpcias diante de um ministro de Deus e da igreja.
- O mandamento deixado por Pedro parece ser vago nos dias de hoje. Mas aos olhos de Deus se torna necessário àquele que aceitou ao chamado de Deus para pastorear o rebanho de Deus nesta terra. Qual tem sido o seu compromisso com sua esposa? Com seus filhos? Com o seu lar? Vamos aproveitar o momento desta palavra, deste julgamento divino, o qual não é para a morte, mas para a vida, a fim de podermos ser bispos irrepreensíveis diante do Senhor das nossas vidas.

### **f. *Mia* (uma só)**

- 1) Uma só esposa. A palavra original aqui para "uma" é (*mia*) que significa apenas uma.
  - Muitos casamentos estão se findando por causa das pessoas seguirem ideologias de demônios infiltradas em seus pensamentos. Geralmente, o que as pessoas dizem é: "se eu não sou feliz com essa mulher eu me separo dela." Infelizmente essa tem sido a decisão de muitos pastores que deixaram a mulher da sua mocidade porque não se deram bem no casamento.
  - A maturidade do pastor é necessária para que ele cuide da mulher e não a mande embora como os demais fazem no mundo em que vivemos. Uma só esposa tem a ver com essa que está ao seu lado. Nada deveria apagar o seu amor por ela. Ela faz parte do seu chamado. Ela é e deve ser a primeira pessoa a ser cuidada pelo pastor. Nenhuma outra mulher deveria ser considerada íntima do pastor senão essa que o Senhor te abençoou ao teu lado. Tentar levar um ministério adiante sem ter esse cuidado é o mesmo que estar varrendo uma sujeira contra o vento. Assim como o vento espalha e traz de volta a sujeira para o lugar varrido, os problemas espirituais da família voltarão para o mesmo lugar, os quais já estavam limpos pelas nossas orações e súplicas diante do Senhor. Uma só esposa demanda exclusividade de amor. O amor é fundamental para a estabilização da esposa. Pense nisso, querido pastor. Dê graças a Deus por sua esposa. Busque sabedoria do alto para poder discernir a mulher com a qual você se casou.

### **g. *Nephaleos* ou *nephalios* (adjetivo)**

- 1 Temperante, sóbrio, controlado, 1a) abster-se de vinho, seja totalmente ou pelo menos do seu uso imoderado, 1b) de coisas livres do vinho, como recipientes, oferendas.
  - Os pastores devem ser sóbrios. Isentos do uso do vinho. Entenda-se aqui que o vinho é usado para bebidas fortes, com teores de álcool que levam à embriaguez. Fala mais da natureza da pessoa do que a bebida em si. Não que eu esteja defendendo o uso e o consumo de tais bebidas. Mas estamos falando do sentido desta palavra neste texto bíblico. Esta palavra "*nephaleos*" vem da raiz "*nepho*" de afinidade incerta; ser sóbrio, estar calmo e sereno de espírito, ser moderado, controlado, circunspecto. Para um ministério

profícuo, o pastor deve ter esse temperamento moderado, manso e pacífico.

- O pastor deve tratar as ovelhas de Jesus com mansidão. Tenho visto ao longo dos anos de ministério vários pastores que tratam os membros da igreja como que fossem seus empregados. O conceito de autoridade por eles ensinados às ovelhas de Jesus é obediência total e incondicional ao que eles dizem. Essas ovelhas têm medo de estar sendo rebeldes com Deus se não os obedeceram e façam o que eles ditam (Judas 1.12). Queridos pastores, há uma necessidade de que os pastores manifestem o bom pastor Jesus em suas vidas para a glória e o cuidado de Deus por sua igreja (1Pe 5.2-4).

#### ***h. Sophron / Sóbrios (adjetivo)***

1) Sóbrio, de mente sã, equilibrado;

2) Que freia os próprios desejos e impulsos, autocontrolado, moderado.

- O sentido de "sóbrio" é bem parecido com o de "temperante". O anterior tem mais a ver com o comportamento pastoral na direção dos membros enquanto que a sobriedade tem a ver com o estado da "mente" do pastor. O pastor deve ter uma mente sã. Somente quando a mente for pura o pastor pode ser equilibrado em seu pastoreio das ovelhas.
- Quero ressaltar aqui duas coisas que extraímos do significado desta palavra no grego: "freia os seus próprios desejos e impulsos". E aí, como estão tais desejos em sua vida? Você tem domínio sobre os desejos da carne ou os desejos da carne te dominam? Você é uma pessoa impulsiva? Que age pelo impulso e não pela fé? Você tem feito coisas impulsivas das quais se arrepende depois de feitas? Veja, ser sóbrio é uma necessidade que o pastor tem para conseguir êxito ministerial.
- Nos dias de hoje é muito fácil se dar evasão aos desejos lascivos da carne. A internet permite à pessoa encontrar todo tipo de material com o qual estes desejos impuros podem ser satisfeitos. Faz-se necessário que o pastor domine os seus próprios desejos e sentimentos.
- A palavra "*sophron*" tem a ver com a mente. Os pensamentos são extremamente poderosos na mente humana. Os pensamentos dão origem às imaginações que dominam a mente do homem. Muito provavelmente foi a isso que se referiu Jesus quando disse aos fariseus

da época: *"quando o homem olha para uma mulher e a deseja em seu coração, já cometeu adultério com ela."* A sobriedade de mente leva a este nível de pureza espiritual. Porque esta palavra expressa os desejos oriundos dos pensamentos do homem. Eles produzem os desejos do coração.

- O pastor deve ter uma mente sã. Uma mente livre destas amarras espirituais para que possa trazer o alimento espiritual puro para as ovelhas de Jesus. Uma mente poluída com tais desejos é como um rio que ao longo de sua corrida em seu leito é contaminado por sujeiras de todas as espécies. Quem beber das suas águas dali por diante vai ficar doente. A fonte de um rio sempre será pura, mas sua calda pode ser impura por causa da sujeira jogada nele. O Espírito Santo é como um rio de vida. A fonte sempre será pura, mas a sujeira que o inimigo joga em nossas mentes pode contaminar suas águas. Daquele momento em diante, quem beber destas águas a bebem com as impurezas que ocupam as mentes daqueles que vivem nestas práticas. O que seria para gerar vida nas ovelhas, agora passa a contaminá-las. É necessário que o pastor entenda a sobriedade de sua mente para que o alimento que ele traz às ovelhas, seja puro como o recebeu do Senhor.

#### ***i. Kosmios | Modesto (adjetivo)***

1) Modesto, bem organizado, conveniente.

- Essa palavra diz respeito à natureza do pastor. Ser um homem organizado. Muitas vezes o ambiente no qual o pastor vive fala muito do que ele é em seu interior como pessoa. Já vi muitas pessoas oprimidas em minha vida. Uma coisa comum a todas elas é o ambiente que eles vivem. São geralmente bagunçados, escuros, malcheirosos etc. O ambiente reflete o que a pessoa está vivendo. O ambiente da igreja deve refletir o céu. Por isso, o templo representa o estado de espírito em que se encontra o pastor. Seu gabinete deveria refletir paz, organização e ordem. Sua organização reflete o seu cuidado com as coisas de Deus e com a sua própria vida espiritual.
- O culto se torna algo com sentido espiritual muito mais profundo. Ele prega algo que foi colocado por Deus segundo a sua vida devocional diária e bem organizada para este fim proveitoso. Se o pastor não for um homem modesto, a igreja se torna atribulada. Ela

reflete o coração do pastor. Por isso pastores que falam mal das pessoas terão em suas igrejas pessoas que falam mal uma das outras. Por que? Porque a poluição de sua mente afeta sua modéstia. Você já havia refletido sobre isso? Sua vida reflete sua modéstia ou ansiedade, impaciência com as pessoas, insatisfação porque elas não cooperam, não vêm aos cultos, não contribuem com os dízimos e ofertas etc? Ser modesto é se organizar dentro dos padrões divinos, refletindo os atributos invisíveis de Deus na vida diária. Este é o modelo a ser seguido pelo rebanho do Senhor.

- O pastor deve ser conveniente. Isso é muito importante ao se lidar com as vidas das pessoas na igreja. Deve ser de uma palavra sábia, cheia de poder espiritual que possa dar uma direção concreta aos membros da igreja. Deve ser conveniente no comportamento diante das ovelhas. Quantas vezes o comportamento do pastor é inconveniente ao lidar com as pessoas. Inconvenientes moralmente, espiritualmente, socialmente, etc. Ser modesto reflete a santidade dos atos e a essência de Deus com relação à sua igreja. Jesus mesmo disse: "Quem me vê a mim vê o Pai" (João 14.9). Como isso era possível na vida de Jesus? Por sua modéstia. Ele não agia em conformidade com este mundo, não refletia um desejo pelas coisas deste mundo. Suas ações sempre refletiam a natureza de Deus, o seu Pai celestial, diante dos homens. Será que somos capazes de absorver tal profundidade de entendimento para que isso nos afete de maneira positiva e passemos a viver modestamente diante das pessoas? Especialmente das pessoas que são membros da igreja de Jesus? Ser uma pessoa aceita por todos por causa da forma modesta que vivemos o ministério perante a igreja. Louvado seja o Senhor Deus por seu Espírito Santo que nos faz modestos diante do Pai e da Igreja.

***j. Philoxenos | Hosítaleiro (adjetivo)***

1) Hospitaleiro, generoso para as visitas. Essa palavra é formada por duas raízes que expressam a profundidade de ser hospitaleiro:

1.1) *Philos*, um amigo, ser amigável a alguém, desejar a ele tudo de bom;

1.1a) amigo, 1.1b), sócio, 1.1c) aquele se associa amigavelmente com alguém, companheiro, 1.1d) um dos amigos do noivo que em seu favor

pediu a mão da noiva e prestou a ele vários serviços na realização do casamento e celebração das núpcias;

1.2) *Xenos*, estrangeiro, estranho, 1.2a) alienígena (de uma pessoa ou uma coisa), 1.2b) sem o conhecimento de, sem uma parte em, 1.2c) novo, desconhecido de; 1.2d) alguém que recebe e distrai outro hospitaleiramente, 1.2e) com quem permanece ou se aloja, um hospedeiro.

- O pastor deve ser generoso com as pessoas. A hospitalidade está diretamente relacionada com o lidar com aqueles que não são do círculo mais íntimo dos relacionamentos com as pessoas. Isso é muito importante quanto ao modo do pastor se relacionar com os membros da igreja. Ser amigo de todos. Tratar todos da mesma forma. Até mesmo como recebemos os visitantes na igreja, reflete a hospitalidade do pastor. Gosto muito de um quadrinho que minha esposa fez de ponto cruz. Diz assim: *"se há lugar no coração, há lugar na casa"*. Estas palavras refletem muito bem a hospitalidade. Ela se inicia no coração. A alegria de se receber um visitante (um estranho, um estrangeiro), será diretamente proporcional ao amor que temos pelas almas perdidas. Por esta razão a forma como recebemos as pessoas na igreja reflete a nossa hospitalidade. Você já havia pensado nisto? Como você recebe as pessoas na igreja? Como pessoas amadas, mesmo que elas sejam estrangeiras na igreja? Querido pastor uma grande parte das pessoas que se tornam membros da igreja ou se convertem na igreja fazem isso por causa da forma como foram recebidas na congregação. A hospitalidade do pastor reflete os braços abertos de Jesus dizendo: *"vinde a mim todos os cansados e oprimidos (estrangeiros) e eu vos aliviarei."* A hospitalidade do pastor reflete e libera este poder divino aos que vieram visitar a igreja. O pastor tem que viver isso de forma muito real em sua vida.
- A palavra *"xenos"* significa estrangeiro. Pessoas que não são da comunidade. Pessoas que não pertencem ao ambiente comum. Ser amigo deles. Tratá-los com amor divino. Creio que isso seja muito difícil para muitos pastores. Por vários motivos como orgulho, falta de interesse nas pessoas e sim no número presentes em suas reuniões, seus focos em si mesmos ou qualquer que seja o sentimento que não representam a hospitalidade com as pessoas estranhas que vem para a casa de Deus. Com certeza, isso também deve acontecer em suas



próprias casas. Nelas serão bem-vindos os amigos íntimos da família. A hospitalidade é uma necessidade ao ministério pastoral.

- A palavra "*philos*" tem a ver com a forma como o pastor recebe as pessoas em geral. Tem a ver com "*aquele se associa amigavelmente com alguém.*" A hospitalidade não faz acepção de pessoas. Meu amado pastor, você entrega ministérios às pessoas por causa de sua afinidade com elas? Por causa da posição social que elas ocupam na vida profissional? Por causa do talento que elas possuem? Para poder mantê-las na igreja? Dali para frente as trata de forma especial para que elas permaneçam na igreja? Eu não estou acusando você neste momento. Eu estou apenas checando os seus interesses. A palavra "*Philos*" fala de um tratamento igual para todos. Devemos fazer uma "festa" simplesmente porque a pessoa é uma alma restaurada por Jesus, e não por motivos de interesse. Devemos tratá-la bem pelo que ela representa para Deus, independentemente de seu status social. Ser amável com todos reflete a sua hospitalidade.

Pr. Roberto Martins de Sá

Pastor Presidente

Ministério Ágape